

TRE-SP instala cartazes em Guarani para ampliar acesso de indígenas

Materiais reforçam a inclusão e acesso à informação eleitoral durante atendimento em aldeias

A produção de cartazes na língua Guarani-Mbya tem reforçado o acesso de povos indígenas às informações eleitorais no estado de São Paulo durante o Abril Indígena. A iniciativa, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, integra as ações do Programa de Inclusão Político-Eleitoral e busca tornar o atendimento mais acessível, respeitando as especificidades linguísticas e culturais das comunidades atendidas.

Os materiais, elaborados pela Secretaria de Planejamento Estratégico e de Eleições do TRE-SP, apresentam orientações sobre serviços como emissão, regularização e atualização do título de eleitor. A tradução para o Guarani-Mbya contou com o apoio do escritor indígena Olivio Jekupe, contribuindo para que as informações cheguem de forma clara e adequada às aldeias.

A iniciativa dialoga com a Resolução nº 23.659/2021 do

Tribunal Superior Eleitoral, que permite a eleitores indígenas informarem sua etnia e língua falada no cadastro eleitoral. Mais do que garantir o direito ao voto, a proposta amplia a inclusão e fortalece o vínculo entre a Justiça Eleitoral e os povos originários.

De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil reúne 391 etnias e 295 línguas indígenas. Em São Paulo, são 271 etnias identificadas e mais de 55 mil pessoas que se autodeclararam indígenas. No âmbito das ações do TRE-SP, já foram identificadas ao menos 16 etnias em diferentes territórios, muitas delas convivendo no mesmo espaço e preservando tradições próprias, inclusive linguísticas.

Entre os povos atendidos estão Guarani-Mbya, Nhandeva, Tupi-Guarani, Kaingang, Terena e Pataxó, entre outros. Dados do TSE indicam que mais de 6 mil eleitores se autodeclararam



Cartazes em línguas indígenas orientam o eleitorado durante ações do Projeto de Inclusão

indígenas no cadastro eleitoral paulista, número que tende a crescer com a ampliação das ações de inclusão.

Atendimento e inclusão

Criado em 2022, o Programa de Inclusão Político-Eleitoral tem como foco aproximar comunidades tradicionais do processo democrático. A iniciativa envolve atendimento itinerante em territórios indígenas e quilombolas, além de ações de educação cidadã e mapeamento de demandas locais. Ao levar os serviços até as aldeias, o TRE-SP reduz barreiras geográficas, culturais e linguísticas que historicamente dificultam o acesso dessas populações ao sistema eleitoral.

Entre março e abril, equipes do TRE-SP percorreram diferentes regiões do estado, levando serviços diretamente às comunidades. As ações passaram por territórios como Tenondé Porá-Krukutu, em São Bernardo do

Campo, Ribeirão Silveira, no litoral, e Jaraguá e Parelheiros, na capital, além da Terra Indígena Araribá, em Bauru, e da aldeia Gwyrá Pepó, em Piedade. A programação também inclui atendimentos em comunidades quilombolas e novas aldeias nos próximos dias.

Durante essas ações, além da emissão e regularização de títulos, são promovidas rodas de conversa e orientações sobre direitos políticos, reforçando a importância da participação cidadã. O projeto conta com o apoio de instituições como a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), a Fundação Florestal e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), fortalecendo uma atuação integrada nos territórios atendidos.

Em âmbito nacional, o TSE também tem ampliado iniciativas semelhantes: nas eleições de 2024, mais de 21 mil cartazes em línguas indígenas foram dis-

tribuídos em zonas eleitorais de diferentes estados, contribuindo para facilitar a comunicação, combater a desinformação e ampliar a participação dos povos originários no processo democrático brasileiro.

Em âmbito nacional, o Tribunal Superior Eleitoral também tem ampliado iniciativas semelhantes: nas eleições de 2024, mais de 21 mil cartazes em línguas indígenas foram distribuídos em zonas eleitorais de diferentes estados, contribuindo para facilitar a comunicação, combater a desinformação e ampliar a participação dos povos originários no processo democrático brasileiro. Esse conjunto de ações reforça o compromisso da Justiça Eleitoral com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o fortalecimento da cidadania entre povos tradicionais em todo o país, promovendo acesso aos direitos políticos e ampliando a representatividade social.

Outono acende alerta e São Paulo reforça vacinação contra a gripe em todo estado

Divulgação/Governo de SP

Com a chegada do outono e a queda nas temperaturas, o Governo de São Paulo intensifica a campanha de vacinação contra a gripe e reforça o chamado para que a população, especialmente os grupos prioritários, procure as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A imunização, iniciada no fim de março, segue em todo o estado até 30 de maio e é considerada a principal estratégia para reduzir casos graves, internações e mortes causadas por vírus respiratórios, que tendem a circular com mais intensidade nesta época do ano. A campanha contempla idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes, além de outros públicos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, como profissionais da saúde e da educa-

ção, pessoas com comorbidades, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, entre outros.

Neste ano, o público-alvo estimado no estado é de cerca de 18,8 milhões de pessoas, com meta de vacinar ao menos 90% dos grupos mais vulneráveis. Até esta quarta-feira, já foram aplicadas mais de 2,5 milhões de doses, e a expectativa é de avanço nas próximas semanas com o reforço das ações de conscientização e mobilização em todas as regiões. A Secretaria de Estado da Saúde destaca que a vacina é segura, eficaz e atualizada anualmente para proteger contra as cepas mais recentes do vírus influenza, sendo fundamental para evitar complicações, sobretudo em idosos, crianças pequenas e pessoas com doenças crônicas.



Os idosos estão no grupo prioritário para receberem a vacina

O período de outono costuma registrar aumento nos atendimentos por síndrome gripal, o que acende o alerta das autoridades de saúde para a importância da prevenção. A orientação é

que quem faz parte dos grupos elegíveis não deixe para depois e busque a imunização o quanto antes. Para ampliar o acesso, muitas unidades têm ampliado horários de atendimento e promovi-

do ações extramuros. O governo estadual também mantém canais oficiais com orientações sobre a vacina, incluindo esclarecimentos sobre possíveis efeitos colaterais e a importância da cobertura vacinal. A mobilização ocorre em todo o território paulista, com foco na proteção coletiva, na redução da pressão sobre o sistema de saúde durante os meses mais frios e na ampliação da cobertura vacinal entre os públicos prioritários. A expectativa é de que a adesão cresça nas próximas semanas, acompanhando a intensificação das ações de conscientização e a chegada de novas remessas de doses ao estado.

A Secretaria de Estado da Saúde reforça que a vacinação é gratuita e segue disponível em todo o estado.